

Por Sérgio Tauhata

Custo de sinistros relacionados a eventos hackers saltaram mais de 39 vezes de 2019 para 2020

Uma espécie de “pandemia ciber”, que emergiu a reboque da digitalização acelerada e do trabalho remoto implementado entre as medidas para combater a covid-19, tem causado um forte impacto sobre o segmento de seguros criados para proteger contra ataques virtuais. Como resultado, as apólices do gênero já ficaram, em média, 50% mais caras no Brasil quando comparadas ao ano passado. Além disso, a quantidade de pedidos de novas coberturas ciber recusadas mais que dobrou no período, segundo as corretoras e seguradoras.

Dados da Superintendência de Seguros Privados (Susep) ilustram o tamanho do estrago causado pelos criminosos cibernéticos: os sinistros - as indenizações pagas pelas seguradoras decorrentes de eventos cobertos nas apólices - saltaram quase 39 vezes entre 2019 e 2020. Os valores das ocorrências de ataques cibernéticos saíram de R\$ 811,5 mil há dois anos a R\$ 31,6 milhões em 2020.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Valor Econômico, em 20.09.2021